

O LEME

PESCADORES RUMANDO PARA SUA PROMOÇÃO

ENÃO HAVIA LUGAR PARA ELES

ANO III
DEZ 75
Nº 4



Estamos terminando o ano de 1975.
Isto significa que há 1975 anos aproximadamente nasceu

J E S U S C R I S T O .

No tempo do nascimento de JESUS, a terra fora invadida pelos romanos, e o seu povo vivia na mais tremenda escravidão.

A situação era de miséria e de fome.

Ninguém tinha direito de trabalhar para si e nem viver a sua vida.

Mesmo assim, Deus escolheu esse povo para dele nascer

JESUS CRISTO - O SALVADOR DO MUNDO.

Quando estava perto do nascimento de Jesus, os seus pais, MARIA E JOSÉ, que moravam numa cidadezinha chamada Nazaré, tiveram que viajar para obedecer a uma ordem do Imperador Romano. Querendo saber quantas pessoas havia em seu Império, ordenou um

RECENSEAMENTO

Todos deviam ir à cidade de origem de sua família para dar o nome. Maria e José que eram de BELÉM foram para lá.

MARIA esperava dar à luz o seu FILHO a qualquer hora.

Chegando a Belém, bateram em todos os hotéis, mas

NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES.

Eram pobres...

E para pobre é sempre assim: nunca há lugar.....

A sua pobreza encomoda aqueles que têm bens.....

Sem encontrar um lugar, José levou Maria para uma gruta, FORA DA CIDADE. E lá MARIA deu à luz a JESUS CRISTO, SALVADOR DO MUNDO, deitando-o na cocheira onde os animais comiam.....

SERÁ QUE AINDA HOJE NÃO SE REPETE A HISTÓRIA DE JESUS?

Vejamos:

Em torno dos pescadores, muitos recenseamentos já foram feitos:

- cadastramento dos pescadores pelos órgãos competentes,
- pesquisa da situação econômico-financeira das famílias de pescadores,
- registro de embarcações de armadilhas por órgãos diversos,
- registro disso, registro daquilo.....

Mas quando as pessoas que possuem bens na praia (terrenos, casas bonitas) se sentem encomodadas pela presença de pescadores pobres, estes são expulsos ou sofrem pressão para se retirarem da praia, ou dos terrenos vizinhos (coqueirais).

Os pescadores já viviam em miséria:

- embarcações e armadilhas fracas que rendem pouco,
- mocambos cobertos de palha e sem luz nem água.

Deste pouco que têm são expulsos:

- às vezes com uma indenização ridícula que os deixa literalmente na rua,
- outras vezes sem direito a nada.

Os pescadores, com mulher e filhos, vão andando como MARIA e JOSÉ, a procura de um lugar que não fique tão distante da praia e do mar que lhes dê o sustento da vida, pelo menos para não morrerem logo de fome.

Os pescadores sofrem como JESUS, MARIA e JOSÉ:

NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES.

Jesus mesmo sofre nos pescadores do nordeste!

VOCE CONHECE ALGUÉM QUE NÃO TEM VEZ?

- Conhece algum colega que está ameaçado de perder seu mocambo?
- Ou alguém que já foi expulso da praia?
- Os órgãos que fazem as pesquisas, já têm ajudado vocês a melhorar suas embarcações e armadilhas? Cumpriram as tantas promessas que fizeram neste sentido?
- Milhões de cruzeiros já foram gastos em pesquisas junto aos pescadores. Quanto dinheiro já foi gasto para melhorar as condições de pesca da gente?

- Os que são expulsos recebem apoio das autoridades competentes?
- Na poluição dos rios e praias pelas indústrias, é levada em conta a vida do pescador?

Converse com seus colegas sobre isso:

- nas caiçaras,
- na hora de consertar as redes,
- nas reuniões,
- e mesmo durante as pescarias.

Mas nós, pescadores, muitas vezes aumentamos ainda o sofrimento dos colegas:

- quando não ligamos para o sofrimento dele....
- quando a gente deixa o colega lutando sozinho pela sobrevivência dele...
- quando não mostramos solidariedade na hora da expulsão de um colega de seu mocambo...
- quando cruzamos os braços diante das ameaças de expulsão....
- quando os sócios de uma sociedade de ajuda mútua ou mesmo de uma colônia sô pensam em aproveitar-se dela para ganhar mais, às custas dos colegas....
- quando não querem prestar um serviço aos colegas ou à sociedade...
- quando tomamos empréstimos e não restituímos, privando assim a sociedade da possibilidade de melhorar as condições para todos...
- quando, com nossas "pingas" atrapalhamos as reuniões, o funcionamento dos serviços na peixaria ou da própria pescaria...

Se agimos assim, não somos melhores do que aqueles que deveriam ajudar os pescadores e não o fazem.

Se agimos assim, não somos melhores do que aqueles que se sentem encomodados pela presença de pescadores e os expulsam da praia ou de seu terreno.

Se agimos assim, somos como os grandes da cidade de Belém, os quais não ligaram para JESUS, MARIA e JOSÉ, deixando que JESUS nascesse no meio de animais.

Queremos nós, fazer os colegas sofrer....?

QUEREMOS NÓS, FAZER JESUS SOFRER NOS COLEGAS?

Os anjos do campo de Belém cantaram:

"GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS DO CÉU,
E PAZ NA TERRA AOS HOMENS A QUEM ELE QUER BEM".

Deus quer bem a todos os homens, principalmente aos mais pobres e sofridos. Por isso, JESUS, o FILHO DE DEUS, nasceu como gente pobre no meio de gente pobre:

para mostrar que ELE quer bem aos pobres.

O FILHO DE DEUS se fez filho de gente pobre,
para fazer da gente filhos de Deus.

Unamo-nos aos filhos de Deus, nossos colegas, e ajudemos uns aos outros,
para que, aos poucos, pelo esforço conjunto, todos nós possamos viver uma vida digna de gente e digna de filhos de Deus.

Lutemos juntos para que JESUS tenha lugar
no meio da gente.

"... Paz na terra aos homens a quem ELE quer bem".

X- X-X

A todos os amigos desejamos um

F E L I Z N A T A L

e um

A B E N Ç O A D O A N O N O V O!

Pitimbú: A S A M P, Sociedade de Ajuda Mútua de Pescadores de Pitimbú, está para lançar ao mar seu primeiro barco motorizado: a SAMP I. Grande é a alegria dos sócios, porque o barco não custou apenas dinheiro, mas suor e sangue. Parabéns, gente, continuem unidos na luta!

Itapissuma: A S A M P E S I, Sociedade de Ajuda Mútua de Pescadores de Itapissuma, está passando por uma reforma administrativa, para melhorar o funcionamento da peixaria e das pescarias. A nova administração está cuidando também da aquisição de novas redes e canoas. A SAMPESI resolveu lutar com mais união e controle, a fim de progredir mais rapidamente.

Olinda: A SAMPESCA continua lutando pela regularização total da sociedade perante a RECEITA FEDERAL, Imposto de Circulação de Mercadorias, Patrimônio da União (terreno da peixaria), INPS etc. Creemos que, no princípio do novo ano, a SAMPESCA poderá marcar uma nova etapa de sua existência. Que os sócios continuem unidos, marchando juntos para sua libertação!

Caiçara, RN: Um grupo de doze pescadores resolveu abrir um posto de revenda de material de pesca. Atualmente estão fazendo um levantamento do material mais necessário para iniciar o posto. Os pescadores contam com o apoio da irmã franciscana Aloízia que já prestou muitos serviços à população de São Bento do Norte e Caiçara. O coordenador do Projeto "PES CART" do Rio Grande do Norte, Dr. Adauto, e o Presidente da Federação das Colônias acharam ótima a iniciativa dos pescadores. Dr. Adauto deu inclusive a idéia de iniciar também a compra e venda em comum de pescado. O êxito da iniciativa de vocês, turma, vai depender da força de vontade e da união de vocês!!!

Por fim uma nota triste:

Ponte dos Carvalhos: No fim de novembro faleceu repentinamente nosso amigo Manoel Amaro do Nascimento, Nezinho. Nezinho foi uma coluna em nosso movimento de pescadores. Não apenas Ponte dos Carvalhos, mas todo o nordeste que conheceu Nezinho, sente sua morte como um golpe. Em breve editaremos um número especial sobre a vida e a luta de Nezinho.

Lembremo-nos de Nezinho em nossas orações.